

DEPENDÊNCIAS REFERENCIAIS NO USO APRESENTATIVO DA ORDEM VERBO-SUJEITO EM PORTUGUÊS

A presente pesquisa tem como objetivo investigar, em um corpus de língua portuguesa escrita, o uso apresentativo da ordem VS (Verbo-Sujeito) – ou seja, o uso em que o sujeito da oração VS introduz um referente importante para o discurso. Tal uso pode ser observado no seguinte exemplo: “[S1] Há muitos anos, num reino misterioso do Oriente, não se sabe exatamente se na Pérsia ou na Índia, *vivia um alfaiate com a mulher e o filho, Aladim.* [S2] Ele trabalhava muito, [S3] mas ___ era pobre. [S4] O que ___ ganhava mal dava para sustentar a família”. O sujeito da oração VS (S1) é introduz o principal referente deste segmento discursivo, referente que serve, por exemplo, de antecedente para o pronome anafórico *ele* em S2 e para os sujeitos ocultos em S3 e S4. Pretende-se, a partir da análise de ocorrências reais da ordem VS em textos publicados em jornais e revistas (Folha de São Paulo, Isto É, etc.), identificar a natureza das relações existentes entre os referentes introduzidos por sujeitos de tais construções e os referentes dos segmentos discursivos subseqüentes: por exemplo, no caso acima, trata-se de uma relação de correferência. As perguntas que pretendemos responder são: (a) há sempre algum tipo de relação entre o sujeito da oração VS e algum referente do segmento subseqüente? (b) no caso afirmativo, a relação é apenas de referência, ou há relações que não podem ser assim caracterizadas? Esta última questão torna-se deveras importante visto que sua resposta pode confirmar (ou contestar) idéia prevalecente (cf. Givón 1979,1993, Pontes 1987) de que a “função apresentativa” indica, fundamentalmente, a “introdução de um referente importante”.